

Perguntámos a ativistas em todo o mundo porque é que queriam impedir a tortura:



*“É difícil descrever o que senti quando trabalhava ao lado de uma esquadra de polícia em Angola em 2003. Podíamos ouvir os gritos das pessoas a serem torturadas e gritávamos através da parede para que a polícia parasse. Senti-me impotente. Mas agora sei que trabalhando em conjunto podemos fazer uma grande diferença apelando aos governos para que atuem.”*

*Katharine Derderian, Bruxelas, Bélgica*



*“Uma vez ouvi uma vítima de tortura dizer: ‘o primeiro estalo na cara destruiu a minha fé na humanidade, algo que eu tinha levado uma vida inteira a construir’. Não se pode proteger a sociedade destruindo os seus pilares.”*

*Maurício Santoro, Rio de Janeiro, Brasil*



*“Uma das maiores tragédias da história humana é haver muitas condenações erradas quando a tortura é comum. Se queremos acabar com o ódio e a vingança, e construir uma sociedade humana e cuidadora, temos que nos unir e acabar com a tortura.”*

*Lkhagva-Ochir Dambasuren, Ulaanbaatar, Mongólia*

*“Ia no meu caminho para casa quando a polícia me prendeu por não ter um documento de identificação. Na cela, a polícia fez-me passar por uma revista interna levada a cabo por uma criança, também ela detida. O trauma psicológico foi dilacerante. Agora não posso descansar sabendo que aquela criança queniana pode tornar-se o torturador de amanhã. Não pararei de lutar até acabarmos com a tortura.”*

*Charles Baraza Nyukuri, Nairobi, Quênia*

*“A tortura é um dos problemas mais vergonhosos da sociedade. Aqueles que passam por ela, bem como as pessoas próximas, ficam traumatizados. As cicatrizes físicas podem ser vistas, mas as mentais permanecem escondidas. Nenhum sobrevivente pode esquecer, não importa quão arduamente tente. Envolvendo-me na campanha contra a tortura estou a ajudar a construir um mundo mais justo.”*

*Gony Drori, Tel Aviv, Israel*